

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº , DE 2018

(DO SR. GLAUBER BRAGA)

Requer a realização de Seminário na Comissão de Legislação Participativa, para debater acerca da “Segurança Pública, Polícia e Sociedade: Construindo um novo paradigma de Segurança Pública e outro modelo de Polícia no Brasil”

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no arts. 255 e 24, XIII, do Regimento Interno, a realização de Seminário na Comissão de Legislação Participativa, para debater acerca da Segurança Pública, Polícia e Sociedade: Construindo um novo paradigma de Segurança Pública e outro modelo de Polícia no Brasil.

Participantes:

Alex Agra - Pesquisador em Segurança Pública – UFBA;

Anderson Duarte – Tenente da Polícia Militar do Estado do Ceará;

André Zanetic Núcleo de Estudos da Violência da USP;

Denilson Neves – UNIPOL-BA;

Elisandro Lotin – ANASPRA-SC;

Fábio Almeida – Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro – SINDPOL/COPOL;

Fabricio Rosa - Polícia Rodoviária Federal-GO;

Flávio Werneck - PF-DF;

Henrique Oliveira – Jornalista do Movimento Negro;

Hildebrando Saraiva - Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro – SINDPOL/COPOL;

Hilderim Tomaz – Capitão da Polícia Militar do Estado da Bahia;

José Mário – SINDIPOL-BA;

José Robalinho Cavalcanti - Associação Nacional dos Procuradores da República - ANPR;

José Luiz Ratton – UFPE;

Luciana Rocha – Guarda Civil Militar -CANOAS/RS;

Luís Honorino - Polícia Civil do Estado da Bahia;

Michel Misse - Professor;

Misael Sousa - Polícia Militar do Estado da Bahia;

Orlando Zaccone - Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro;

Rafael Cavalcanti – Polícia Civil do Estado de Pernambuco;

Raquel Melo - Movimento Feminista;

Renan Mello - Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro – SINDPOL/COPOL;

Renato Sérgio de Lima – Fórum Brasileiro de Segurança Pública;

Ricardo Brisola Balestreri - Professor;

Samira Bueno – FBSP – São Paulo;

Wagner Moreira - Movimento Negro.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil vive uma epidemia de violência, descalabros e discussões em torno da eficiência e eficácia das polícias. Assim como um questionamento sobre nossa política de Segurança Pública. Fato que exige uma reflexão profunda sobre caminhos para mudar a política de segurança pública e os aparatos responsáveis por sua formulação e execução.

Não podemos aceitar como natural o índice anual de mais de 60 mil homicídios, que vitimam principalmente os desvalidos e pessoas em vulnerabilidade socioeconômica. Maioria deles jovens negros das periferias urbanas de todo o país.

Não podemos tomar como normal, tampouco, que centenas de policiais já tenham sido mortos apenas no primeiro semestre de 2018.

Discutir nossa política de Segurança Pública, nosso modelo e arquitetura das instituições policiais, a desmilitarização num dialogo amplo e fraterno com a sociedade civil organizada, exige ir além de repensar orçamento, planejamento, e redução de estatísticas. É preciso aprofundar esse debate e discutir a necessária construção de políticas e ações que não excluam a sociedade e os operadores da segurança pública que podem contribuir com as soluções para os problemas crônicos relacionados ao tema.

Quando se concebe a segurança pública como “guerra”, como ação exclusiva das polícias e a reduzimos a esses preceitos esquecemos seu caráter multidisciplinar com a adoção de políticas transversais que incorporem inúmeras ações das políticas públicas que deveriam ser implementadas pelo Estado.

Propomos a realização desse Seminário, portanto, desejando articulá-lo com as perspectivas desses atores fundamentais como os policiais e operadores da segurança pública, em parceria com movimentos e a sociedade civil organizada.

Ante o exposto, e considerando o contínuo empenho desta Casa em debater o tema, conto com aprovação dos pares para a realização do Seminário.

Sala da Comissão, em de de 2018.

Deputado GLAUBER BRAGA